

O IMPACTO DAS FAKE NEWS NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Angélica Fátima Bonatti^I; Lilian Pommer^{II}; Ana Clara Albus dos Santos^{III}; Amanda Paola de Oliveira^{III}; Carolina Miranda dos Santos Moraes^{III}; Érica do Carmo Dias Matos^{III}; Ester Bertolani de Oliveira^{III}; Luiz Guilherme Pereira e Silva^{III}; Milena Menzel Morita^{III}; Natália de Melo Silva Português^{III}.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Graduada pela Universidade de Cuiabá. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lilian_pomme@hotmail.com

III. Acadêmico de medicina do terceiro semestre do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução. O impacto das Fake News na vida dos idosos está sendo observado pelo aumento de casos de autodiagnóstico, automedicação, causando obstáculos na relação médico/ indivíduo idoso, além de expor os idosos à manipulação, sendo usada para enganar e iludir, acarretando danos de saúde, sociais e financeiros. **Objetivo:** Conscientização da população idosa acerca do consumo de informações errôneas através da internet, buscando um olhar crítico sobre a mídia e redes sociais, evitando propagação de informações falsas. **Método:** Metodologia interativa utilizada ocorreu através de atividades lúdicas com a população idosa na sala de espera da unidade de saúde, por meio de uma roda de conversa, que é um momento de concentração e atenção ao outro. A apresentação seguiu os seguintes passos. PASSO 1: apresentação do grupo e projeto de intervenção, junto a uma breve explicação sobre Fake News e seus impactos negativos. PASSO 2: início da atividade lúdica com notícias verdadeiras e falsas, as quais foram respondidas pelos idosos com placas de “fato ou fake”. **Resultados e Discussão:** A inclusão digital dos idosos vem ganhando proporção dentre os usuários da internet. No entanto, os idosos enfrentam alguns problemas, com a dificuldade no uso de ferramentas da internet, dificuldade em acompanhar o fluxo rápido de informações e baixa interpretação crítica, que, juntamente com um baixo conhecimento científico, faz com que os idosos estejam mais suscetíveis a informações falsas, culminando em vítimas das Fake News. A educação em saúde voltada para a pessoa idosa foi de extrema importância para a população da unidade básica de saúde do município de Várzea Grande, tendo em vista a orientação e divulgação de informações para melhorar a qualidade do uso principalmente das redes sociais, evitando se tornarem vítimas de informações falsas e evitar cair em golpes antes da internet. **Considerações Finais:** Como resultado, observou-se maior entendimento na conscientização da comunidade em relação ao combate às Fake News, de modo que, cada indivíduo presente foi orientado e lembrado sobre o impacto da atual tecnologia na saúde do idoso. Dessa forma, os ouvintes, passaram a considerar a importância da verificação da veracidade das informações e, principalmente, do cuidado coletivo relacionados ao não compartilhamento de dados não confiáveis sentindo-se mais preparados e seguros para compartilhar e repassar informações oriundas das mídias e redes sociais, interrompendo assim o ciclo das notícias falsas.

Palavras-chave: “Fake News”; população idosa; uso das redes sociais.